

Notícias Bancárias

SINDICATO DOS
abc
BANCÁRIOS-CUT

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC - Filiado à Fetec SP/CUT e Contraf/CUT
ANO XXI - Nº 882 - AGOSTO DE 2015

www.bancariosabc.org.br

CAMPANHA NACIONAL 2015

17ª CONFERÊNCIA NACIONAL APROVA MINUTA DE REIVINDICAÇÕES

**ASSEMBLEIA GERAL PARA DELIBERAR SOBRE A APROVAÇÃO DA
MINUTA DE REIVINDICAÇÕES DA CATEGORIA**

DIA 06 DE AGOSTO ÀS 18H30

NA SEDE SOCIAL: RUA XAVIER DE TOLEDO, 268 - CENTRO DE SANTO



**BRDESCO ANUNCIA
COMPRA DA OPERAÇÃO
BRASILEIRA DO HSBC**

*Luta pela manutenção
do emprego
deve ser intensificada*

ITAÚ

Sindicato fecha agência do Itaú por falta de condições de trabalho

No dia 28 de julho diretores do Sindicato estiveram na agência da Vila Luzita, em Santo André e realizaram uma atividade atrasando a abertura do banco em uma hora em protesto a falta de condições de trabalho.

"No dia 10 de julho a agência sofreu um assalto e, por isso, nós realizamos essa atividade para cobrar do banco mais segurança, além de alertar que a falta da porta detectora de metais prejudica a segurança dos funcionários e clientes", disse Gilberto Soares, diretor do Sindicato e funcionário do banco.



Diretores do Sindicato cobram mais segurança em agência

BRADESCO / HSBC

Bradesco anuncia compra da operação brasileira do HSBC

Foi confirmada na segunda-feira, 03, a venda da unidade brasileira para o Bradesco por US\$ 5,2 bilhões. De acordo com o comunicado, HSBC e Bradesco chegaram a um acordo na sexta-feira, 31 e no final de semana foram acertados os detalhes. O valor ficou acima do esperado pelo mercado que projetava uma proposta de até US\$ 4 bilhões. O valor da compra ainda está sujeito a ajustes e o negócio deve passar por aprovação regulatória que deve ocorrer até o segundo trimestre de 2016.

Essa venda preocupa os trabalhadores do HSBC que temem demissões. São mais de 20 mil funcionários em todo o Brasil. "Durante todo esse processo, desde o anúncio da intenção de venda do banco, os trabalhadores se mobilizaram para a manutenção do emprego e, agora, mais que nunca, devemos intensificar essa luta cobrando do Bradesco a garantia de emprego para os funcionários do HSBC e, também, do próprio Bradesco", disse Belmiro Moreira, presidente do Sindicato e funcionário do HSBC. "A maior preocupação do banco tem que ser com os funcionários pois são eles que geram os lucros e esse processo de venda não pode prejudicar os trabalhadores", conclui Belmiro.

O maior interesse do Bradesco está na clientela de alta renda do HSBC, sexta maior instituição financeira do país em ativos. O banco tem cerca de 10 milhões de clientes, uma rede de 853 agências e receitas da ordem de R\$ 10,6 bilhões.

Junto com o anúncio da venda ao Bradesco, o HSBC divulgou seu balanço global que apresentou lucro líquido de R\$ 4,36 bilhões, queda de 3,96% comparado ao mesmo período do ano passado. No Brasil o HSBC registrou lucro de US\$ 191 milhões. O resultado representa uma volta ao campo positivo após o prejuízo de US\$ 302 milhões no segundo semestre de 2014 e, também, um aumento de 247,3% em relação ao lucro do mesmo período do ano passado.



Diretores do Sindicato colhem assinatura em abaixo-assinado pela manutenção do emprego no HSBC

EDITAL

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 43.339.597/0001-06, Registro sindical nº 46000.005206/00-46 por seu Presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários dos Bancos Públicos e Privados, sócios e não sócios, da base territorial deste Sindicato, para a assembleia geral extraordinária que se realizará dia 06 de Agosto de 2015, às 18h30min, em primeira convocação, e às 19h00min, em segunda convocação, no endereço à Rua Xavier de Toledo, nº 268 – Centro – Santo André - SP, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Autorizar à diretoria para realizar negociações coletivas, celebrar Convenção Coletiva de Trabalho, Convenções/Acordos Coletivos Aditivos, bem como Convenção/Acordos de PLR e, frustradas as negociações, defender-se e/ou instaurar dissídio coletivo de trabalho, bem como delegar poderes para tanto;
 2. Deliberar sobre aprovação da minuta de pré-acordo de negociação e minuta de reivindicações da categoria bancária, data-base 1º de setembro, definida na 17ª Conferência Nacional dos Bancários;
 3. Deliberar sobre desconto a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada;
 4. Outros assuntos de interesse da categoria profissional.
- Santo André, 04 de Agosto de 2015.
Belmiro Aparecido Moreira, CPF nº 107.567.078-03 - Presidente.



CAMPANHA NACIONAL 2015

Bancários aprovam pauta de reivindicações durante 17ª Conferência Nacional

Foi realizada entre os dias 31 de julho e 2 de agosto a 17ª Conferência Nacional dos Bancários que reuniu delegados e observadores representantes de trabalhadores de bancos públicos e privados de todo o país. A Região do ABC esteve representada por 20 delegados e 2 observadores.

A Conferência discutiu e aprovou a estratégia, o calendário e a pauta de reivindicações da Campanha Nacional 2015, que terá como eixos centrais reajuste de 16%, valorização do piso salarial no valor do salário mínimo calculado pelo Dieese (R\$3.299,66 em junho), PLR de três salários mais R\$7.196,84, defesa do emprego, combate às metas abusivas e ao assédio moral e fim da terceirização.

“Essa conferência mostrou, mais uma vez, a organização de nossa categoria que é a única do país que tem uma convenção nacional e a pauta de reivindicações envolveu os trabalhadores num debate democrático que apontou os pontos prioritários para a Campanha Nacional deste ano”, disse Belmiro Moreira, presidente do Sindicato

A pauta de reivindicações será entregue à federação dos bancos (Fenaban) no dia 11 de agosto. “Com muita ousadia, unidade e mobilização vamos batalhar para que todas as reivindicações, que são justas e merecidas, sejam conquistadas”, disse Belmiro Moreira, presidente do Sindicato.

Os 667 delegados e delegadas que participaram da 17ª Conferência também discutiram temas importantes da conjuntura nacional, como as consequências do processo de terceirização, reforma tributária, desenvolvimento econômico e estrutura do sistema financeiro atual. Também houve duras críticas ao último aumento da taxa Selic, que passou para 14,25% ao ano, e ao ajuste fiscal, liderado pelo ministro da Fazenda, Joaquim Levy.



Delegação do ABC presente na 17ª Conferência dos Bancários

Principais reivindicações aprovadas na Conferência

Reajuste salarial de 16%.

(incluindo reposição da inflação mais 5,7% de aumento real)

PLR: 3 salários mais R\$7.196,84

Piso: R\$3.299,66 (equivalente ao salário mínimo do Dieese em valores de junho último).

Vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: R\$788,00 ao mês para cada (salário mínimo nacional).

Melhores condições de trabalho com o fim das metas abusivas e do assédio moral que adoecem os bancários.

Emprego: fim das demissões, mais contratações, fim da rotatividade e combate às terceirizações diante dos riscos de aprovação do PLC 30/15 no Senado Federal, além da ratificação da Convenção 158 da OIT, que coíbe dispensas imotivadas.

Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS): para todos os bancários.

Auxílio-educação: pagamento para graduação e pós.
Prevenção contra assaltos e sequestros: permanência de dois vigilantes por andar nas agências e pontos de serviços bancários, conforme legislação. Instalação de portas giratórias com detector de metais na entrada das áreas de autoatendimento e biombos nos caixas.
Abertura e fechamento remoto das agências, fim da guarda das chaves por funcionários.

Igualdade de oportunidades: fim às discriminações nos salários e na ascensão profissional de mulheres, negros, gays, lésbicas, transsexuais e pessoas com deficiência.



JURÍDICO

Bancário da Caixa consegue receber férias com gratificação de função após o descomissionamento

O Sindicato conseguiu na Justiça que um bancário da Caixa Econômica Federal recebesse as suas férias com o salário acrescido da gratificação da função, mesmo depois de perder essa remuneração em razão de descomissionamento.

A Caixa paga as férias com base na última remuneração do trabalhador. Se esse trabalhador perdeu a função, como foi o caso deste bancário, as férias são pagas apenas sobre o salário padrão.

A Justiça entendeu que a Caixa deve pagar as férias de acordo com a remuneração que o trabalhador recebia no período aquisitivo das férias. Se no período aquisitivo o trabalhador tinha a gratificação de função, ela deve ser computada na remuneração das suas férias, mesmo depois de ser descomissionado.

O normativo da Caixa que trata deste assunto foi considerado ilegal, por prever o pagamento das férias com base na última remuneração do empregado.

Caso algum bancário tenha sofrido o mesmo prejuízo, procure os seus direitos junto ao Sindicato.



CENTRO DE FORMAÇÃO DOS BANCÁRIOS

Próximos cursos:

Educação Financeira
- GRATUITO -

Início dia 17/08 - Término 20/08

Estratégias de Negociação e Vendas
- GRATUITO -

Início dia 24/08 - Término 03/09

CPA-10

Início dia 31/08 - Término 24/09

Para fazer a sua inscrição e reservar sua vaga, entre em contato com o Centro de Formação pelo telefone:

4436-4371 / 4436-6312 / 96486-0093 ou

e-mail: formacao@bancariosabc.org.br



Última semana

de Inscrições

acesse o site

www.bancariosabc.org.br

para mais informações